

INFORMAR É PREVENIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERATIVA DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA

Byanca da Conceição dos Santos Silva¹, Keylla Brito de Oliveira², Rayanne Lucas Porto³, Beatriz Ernestina Nunes da Silva⁴, Davi Gomes Depret⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: byanca.santos@edu.unirio.br; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: keyllabrito@edu.unirio.br; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: rayanne.porto@edu.unirio.br; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: beatriz.ernestina@edu.unirio.br; ⁵Docente da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: davidepretp@unirio.br

Introdução: A Saúde Coletiva foca na compreensão e intervenção nos fatores do processo saúde-doença, valorizando a promoção da saúde e a inclusão social. As ligas acadêmicas, inseridas nessa conjuntura, representam espaços de formação que estimulam o protagonismo estudantil e o compromisso com a comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma liga acadêmica de Enfermagem e Saúde Coletiva utilizando a exposição interativa como estratégia de fortalecimento do processo ensino-aprendizagem, evidenciando seus impactos formativos. **Material e Método:** Relato de experiência desenvolvida pela Liga Acadêmica de Atenção à Saúde Coletiva (LAASC) durante o IV Congresso Internacional da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), em setembro deste ano, contemplando estudantes, docentes e trabalhadores. Elaborou-se dois materiais instrucionais e paradidáticos: 1) Folder intitulado “Direitos do paciente com tuberculose”; 2) “Manual educativo sobre tuberculose”, ambos utilizando linguagem acessível e fundamentação científica atualizada. **Resultados e Discussão:** A exposição envolveu 30 pessoas, onde os ligantes avaliaram empiricamente a percepção e o conhecimento dos visitantes sobre a temática em três estações: 1) com a apresentação do folder, debatendo brevemente sobre a relevância dos direitos desses usuários como fundamentais para sua adesão e cura, tendo em vista o perfil clínico-epidemiológico prevalente entre essas pessoas; 2) com o manual sobre a tuberculose, onde discorreu-se sobre os principais aspectos gerais dessa condição clínica, como transmissibilidade, fisiopatologia medidas profiláticas e tratamento; 3) nesse espaço houve um game sobre mitos e verdades, baseado nos conteúdos abordados previamente. Infere-se que, apesar das medidas existentes de prevenção e tratamento, a tuberculose ainda é uma doença de grande impacto no Brasil e no mundo. Desse modo, é imprescindível que os estudantes e profissionais de enfermagem estejam capacitados para orientar a população sobre essa temática, de modo a garantir o cuidado contínuo e promoção da saúde em sua coletividade. **Conclusão:** A exposição interativa mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, ao estimular a autonomia discente e a aplicação prática dos conhecimentos teóricos. A vivência possibilitou aos estudantes refletirem criticamente sobre a importância da educação em saúde e sobre o compromisso ético e social do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Contribuições para Enfermagem:** A experiência reforça a relevância das ligas acadêmicas como espaços formativos que integram ensino, pesquisa e extensão. A utilização de metodologias ativas e interativas contribui para a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com os princípios do SUS, fortalecendo o papel da Enfermagem enquanto protagonista na promoção da saúde coletiva, prevenção de agravos e construção de uma prática humanizada e socialmente responsável.

Descritores: Educação em Enfermagem, Saúde Coletiva, Tuberculose, Exposição.